



## **PREMIADOS NA CATEGORIA ACADÊMICO**

*1º Lugar*

### **DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO DIGITAL PARA DISPENSAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS**

*Sandro Nascimento Oliveira Filho; Antônio Francisco Dias da Silva; Danilo Barbosa Coimbra;  
Max Denisson Maurício Viana; Izabel Almeida Alves*

*Universidade Federal da Bahia (UFBA)*

*2º Lugar*

### **CAPACIDADE DE RESPOSTA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA HOSPITALAR FRENTE À COVID-19**

*Nadielle Gonçalves Siqueira; Cláudia Du Bocage Santos Pinto; Elaine Silva Miranda*

*Universidade Federal Fluminense (UFF)  
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)*

*3º Lugar*

### **PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO TELECUIDADO FARMACÊUTICO: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

*Carolina Nunes Vieira; Sarah Nideck Ferreira de Faria; Thamires Lopes da Silva;  
Sabrina Calil Elias; Bettina Monika Ruppelt; Gleyce Moreno Barbosa*

*Universidade Federal Fluminense (UFF)*





## DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO DIGITAL PARA DISPENSAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS

*Sandro Nascimento Oliveira Filho<sup>1</sup> (sandro.nascimento@ufba.br)*

*Antônio Francisco Dias da Silva<sup>2</sup>*

*Danilo Barbosa Coimbra<sup>2</sup>*

*Max Denisson Maurício Viana<sup>1</sup>*

*Izabel Almeida Alves<sup>1</sup>*

*<sup>1</sup>Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia (UFBA)*

*<sup>2</sup>Instituto de Computação, Universidade Federal da Bahia (UFBA)*

**Introdução:** A resistência antimicrobiana é uma problemática que se prolonga desde o descobrimento dos antibióticos na metade do século XX, e vem se agravando. O uso indevido desses fármacos favorece a resistência de bactérias, necessitando de antibióticos novos na mesma escala em que os microrganismos evoluem. O farmacêutico é o profissional responsável pela dispensação adequada, dentro dos padrões de qualidade, segurança e orientações que possibilitem o uso racional de medicamentos. **Objetivo:** A fim de promover a dispensação racional de antibióticos, o presente estudo tem como objetivo desenvolver um aplicativo de dispensação de antibióticos direcionado a dispositivos móveis. **Materiais e Métodos:** Uma base de dados foi elaborada no Excel® e incluída no aplicativo, a qual contém informações sobre medicamentos provenientes dos aplicativos Medscape e Whitebook. Foram listados os antibióticos permitidos no Brasil, verificados na: *i)* Resolução de Diretoria Colegiada 471/2021, e no *ii)* site de consultas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, esta última utilizada para incluir apenas medicamentos com situação de registro válido. A plataforma *MIT App Inventor* foi operada no desenvolvimento do aplicativo de dispositivos móveis, que se baseia em uma programação em blocos. **Resultados:** O aplicativo traz em sua base de dados informações como: nome do princípio ativo, nomes comerciais, reações adversas muito comuns, reações adversas comuns, reações adversas raras, posologia para adultos e posologia para crianças. A tela inicial dispõe de quatro botões/funcionalidades: “Novo atendimento”, “Buscar Antibiótico”, “Calculadora de doses” e “Histórico de atendimentos”. O botão “Novo atendimento” realiza a dispensação, que consiste numa sequência de etapas que visa promover a melhor forma de se dispensar antibióticos, seguindo as legislações pertinentes e conceitos de atenção farmacêutica. Em relação às demais funcionalidades, destacam-se: “Buscar Antibiótico”, que provê informações sobre o antibiótico a ser dispensado; “Calculadora de doses” para auxiliar no cálculo das doses; e, por fim, “Histórico de atendimentos” que fornece um histórico dos atendimentos prévios. **Considerações Finais:** A implementação de novas tecnologias de informação na rotina dos profissionais de saúde é benéfica em diversas áreas, em especial na área farmacêutica. Sendo assim, espera-se que o desenvolvimento e uso de aplicativo móvel seja possível alcançar um atendimento mais rápido e eficaz, no que diz respeito ao controle mais racional da dispensação de antibióticos.

**Palavras-chave:** Farmacorresistência bacteriana. Atenção farmacêutica. Aplicativos móveis.

Apoio: Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Categoria: Acadêmica

Modalidade: Educação Farmacêutica



## CAPACIDADE DE RESPOSTA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA HOSPITALAR FRENTE À COVID-19

*Nadielle Gonçalves Siqueira<sup>1</sup> (nadiellesiqueira@id.uff.br)*

*Cláudia Du Bocage Santos Pinto<sup>2</sup>*

*Elaine Silva Miranda<sup>1</sup>*

*<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense (UFF)*

*<sup>2</sup>Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)*

**Introdução:** Desastres e emergências sanitárias são eventos importantes na história da humanidade que causam perturbação no funcionamento das comunidades, ocasionando danos à saúde e às propriedades. Atualmente o mundo vivencia a pandemia de COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2 identificado em dezembro de 2019 na China. A forma com que o sistema de saúde é afetado e responde, determina a intensidade dos danos causados por esta emergência de saúde pública. **Objetivo:** Analisar a disponibilidade de recursos humanos farmacêuticos de farmácia hospitalar nos municípios do estado do Rio de Janeiro frente à pandemia de COVID-19. **Materiais e métodos:** Foi desenvolvido um modelo para análise da assistência farmacêutica hospitalar baseado na literatura e legislação vigente. Foi calculado o quantitativo de farmacêuticos necessário para atendimento às atividades de assistência farmacêutica hospitalar. O modelo desenvolvido foi aplicado nos 468 hospitais gerais e especializados do estado do Rio de Janeiro, considerando três cenários de uso da estrutura hospitalar: demanda mínima, máxima e demanda da COVID-19. A demanda de força de trabalho para atender à COVID-19 foi calculada considerando as notificações de internações e internações em UTI nos hospitais. **Resultados:** Foi desenvolvido um modelo composto por 16 atividades de assistência farmacêutica hospitalar que necessitam exclusivamente de farmacêuticos. Para cada atividade, foram definidas as fontes de dados, os parâmetros necessários, as fórmulas para calcular e as referências utilizadas. A maioria dos hospitais analisados (82,69%) não atendiam ao quantitativo mínimo de farmacêuticos, calculado por meio do modelo, para nenhum dos três cenários. A classificação de segurança hospitalar mostrou que (94,23%) das unidades possuía baixa segurança frente a ocorrência de desastres e Emergências de Saúde Pública tais como a COVID-19. Os hospitais com Administração Pública tiveram melhor desempenho nos indicadores de força de trabalho da assistência farmacêutica hospitalar. **Conclusão:** Diante das análises realizadas, nota-se a importância da preparação dos serviços de saúde para que possam responder de maneira adequada às demandas em variados cenários sanitários. Estima-se que o modelo seja útil no contexto da COVID-19, que tende a demandar muito dos sistemas de saúde, mas também em outros contextos, uma vez que a assistência farmacêutica hospitalar é imprescindível ao bom funcionamento de todos os serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Assistência farmacêutica. Serviço de farmácia hospitalar. COVID-19.

Categoria: Acadêmica

Modalidade: Assistência Farmacêutica



## PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO TELECUIDADO FARMACÊUTICO: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

*Carolina Nunes Vieira*

*Sarah Nideck Ferreira de Faria*

*Thamires Lopes da Silva*

*Sabrina Calil Elias*

*Bettina Monika Ruppelt*

*Gleyce Moreno Barbosa (gleycemorenobarbosa@id.uff.br)*

*Faculdade de Farmácia, Universidade Federal Fluminense (UFF)*

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 ocasionou mudanças profundas na humanidade, incluindo desde as relações humanas, até aspectos sociais, econômicos e relacionados à saúde. Devido ao distanciamento social, grande parcela da população brasileira percebeu a redução de acesso a serviços básicos de saúde, para realizar o acompanhamento adequado. Considerando este contexto, e o papel da universidade em trazer benefícios à sociedade, foi realizado um projeto de extensão, composto por alunos de graduação e docentes da Faculdade de Farmácia, para a realização do telecuidado farmacêutico, com orientações relacionadas às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. **Descrição da Experiência:** Este relato pretende descrever como foi conduzida a experiência na extensão, que ocorreu entre agosto de 2020 a janeiro de 2021, com o apoio de bolsas para os alunos de graduação, através de edital interno das pró-reitorias da universidade. O projeto foi divulgado pelo *instagram*, e os indivíduos interessados realizaram a inscrição para agendamento dos teleatendimentos, que foram realizados através de chamada de vídeo. A proposta do projeto de extensão foi realizar quatro atendimentos, através de formulários padronizados. No terceiro atendimento, eram realizadas orientações sobre práticas integrativas e complementares em saúde, que poderiam ser utilizadas de acordo com a facilidade, as condições de saúde e a disponibilidade do indivíduo atendido em realizar aquelas orientações para seu autocuidado. No quarto atendimento, o indivíduo fornecia um *feedback* sobre a efetiva realização das práticas, e a sua percepção em relação a sua saúde. **Desenvolvimento e Intervenções:** As práticas integrativas e complementares presentes nesta experiência foram: meditação; exercícios de respiração baseados em yoga; exercícios para as articulações baseados em yoga; aromaterapia; terapia floral; reiki; e orientação sobre o uso de plantas medicinais na forma de chás. Em relação às três primeiras práticas citadas, foram gravados vídeos e áudios com material orientativo, a fim de possibilitar que o indivíduo realizasse a prática de forma autônoma em sua residência. Em relação à aromaterapia e terapia floral, foram realizadas as recomendações de óleos essenciais e de fórmula floral mais adequada para cada caso, e o indivíduo atendido avaliava se iria adquirir ou não estes componentes, visto que não ocorreram encontros presenciais; logo, a equipe não conseguiria disponibilizar os óleos essenciais e florais, também devido a ausência de recursos naquele momento. As orientações sobre o uso de chás consideravam o que era de mais fácil acesso para o indivíduo atendido. Por fim, o reiki era realizado a distância, em horário previamente combinado. Todas as orientações também eram redigidas em um documento, que foi disponibilizado ao indivíduo atendido. É importante enfatizar que a equipe avaliou cuidadosamente as intervenções mais adequadas para cada caso, ou seja, nem todos os indivíduos receberam orientações sobre todas estas práticas. **Considerações finais:** Este trabalho visa demonstrar o importante papel do farmacêutico no cuidado em saúde, e na área de práticas integrativas e complementares, considerando, inclusive, a possibilidade de realizar orientações específicas para o autocuidado no formato de teleatendimento.

**Palavras-chave:** Cuidados farmacêuticos. Terapias complementares. Aconselhamento à distância.

Apoio: PROPPI-PROGRAD-PROEX/UFF

Categoria: Acadêmica

Modalidade: Práticas Integrativas e Complementares